

SOBRE A VIAGEM PRÓXIMA

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz espiritual, ao lado dos queridos amigos presentes.

Venho, meu caro Rômulo, dizer-lhe da satisfação com que observo a sua **viagem próxima**, valiosa por muitos motivos, considerando que, de há muito, desejava vê-lo aproveitando, pelo menos durante alguns dias, a atmosfera iodada do mar. Que Jesus conceda a vocês muito feliz excursão, com bastante paz espiritual e alegria íntima.

Nesse sentido, acompanhei atentamente o culto evangélico de ontem e, enquanto nosso amigo de sempre comentava os aspectos espirituais da interpretação, fazendo-lhes vibrar as cordas mais sensíveis da alma no exame das edificações interiores, pensei também no comentário das situações do plano externo. Meditei, igualmente, meu filho, nas suas dificuldades naturais, quando seu coração de trabalhador é defrontado pelas grandes cidades repletas de ídolos, de variadas espécies. Sei como são desagradáveis para a sua sensibilidade os choques de determinadas regiões de testemunho. Nos grandes agrupamentos, nas multidões mais compactas, é possível examinar, mais de perto, a idolatria das criaturas, idolatria que se reveste de cores diversas e que variam de tonalidade nos mais estranhos graus de incompreensão dos problemas relativos à eternidade espiritual. Entretanto, não podemos esquecer a nossa qualidade de embaixadores, de enviados do Mestre Maior a fim de servi-lo em setores diferentes do "altar da fé". Há ocasiões em que o emissário do Evangelho terá de pisar o solo áspero dos campos empedrados para lançar a sagrada semeadura dos princípios cristãos,

sem palavras literalmente evangelizadoras. É a zona de luta mais forte, quase cruel. Compreendo que certos encargos, se bem honrosos e dignificantes, não fascinam hoje o seu espírito de realização. Entretanto, na ocorrência de agora, consideramos a medida oportuna pelas suas necessidades e pelas vantagens que deveremos esperar. Também eu não tenho, até agora, quaisquer elementos básicos com que possa debuxar, de leve, o programa de serviços eventuais. Sejam eles, porém, quais forem, estaremos com vocês, seguindo-os de perto. Maria beneficiar-se-á muitíssimo, igualmente no tocante à saúde.

Não se esqueçam de nossos "bons amigos homeopáticos". Convém enfileirá-los para que sigam bem, ao lado de vocês, na composição de reduzida farmácia de emergência. Consultei o receitista sobre os seus ouvidos e ele opinou, com razão, que não convinha levar a efeito quaisquer indicações alopatas, em razão de estar você mais ambientado com a homeopatia. Nesse ponto de vista, aliás, justíssimo, combinamos aconselhá-lo a usar por vinte dias, a partir de sábado: *Silícea 5^a, Lycopodium 5^a, Conium Mac. 5^a*. Tratam-se de elementos em conjunto especializado para os ouvidos, certo, como estou, de que a ação dos passes em seu valioso autotratamento será particularmente preciosa. Quanto ao problema dos reflexos nervosos sobre os centros da circulação, convém sempre guardar à mão o *Cactus Grand*, a *Staphysagria*, o *Kalmia Lat.* e o *Convalaria Mag.* Caso surja necessidade de aplicação, cooperaremos com você na intuição precisa. Esperamos, no entanto, que você possa colher os benefícios possíveis, nessa ausência temporária da altitude grande. Há momentos em que os habitantes do vale e os da montanha deveriam permitir a residência por alguns dias, para o serviço das compensações necessárias. Guarde, pois, sua serenidade, seu bom-ânimo e "não se revolte observando a cidade cheia de ídolos". Esse detalhe é importante, de acordo com a mensagem de ontem, recolhida em Atos dos Apóstolos. A disposição alegre e sadia é meio caminho para

o êxito final. Os trabalhos terrestres são, por vezes, pesados e menos interessantes, mas são sempre sagradas expressões do "livro divino", da reencarnação, no qual cada dia é uma página diferente e nova a preencher.

Agradeço o cuidado que vocês dispensaram ao nosso trabalho humílimo, consagrado aos adolescentes. Parece estranho que a mensagem se dirija ao espírito infantil, entretanto, os impositivos da educação no presente assim exigem. A mente dos meninos e dos jovens permanece inflamada de sensações e propósitos de aventura. Os pequenos de hoje, verdadeiros fidalgos da possibilidade, em face do progresso das artes gráficas, não se preparam à frente da escola terrestre. Intoxicam-se de falsas noções da vida e da luta que os esperam anos adiante e, quase sempre, depois de alfabetizados, intelectualmente falando, não experimentam impulsos mais nobres de estudo e preparação legítima do espírito. A imaginação superexcitada e os propósitos em desvio impõem-lhes sentimentos doentios e tendências menos edificantes. Urge formar algum celeiro, por apagado e mínimo que seja, em que a alma da infância consiga informar-se de que a vida não é um brinquedo nas mãos das criaturas.

Maria, você poderá usar o *Spongia Mar.* e o *Spigelia*, de conformidade com os pareceres de nosso amigo que nos indica o receituário de sempre. Ser-lhe-ão úteis e o uso aconselhado pode prolongar-se por 20 a 30 dias. Sempre que puder, minha filha, escreva ao Roberto, animando-o, incentivando-o, estimulando-o. Suas cartas, seus apelos e conselhos, advertências e expressões afetivas de mãe conservam-lhe no espírito a chama do espírito de perseverança e otimismo bem acesa. Estamos cooperando com ele quanto é possível às nossas reduzidas possibilidades de interferência indireta em sua marcha para o futuro. Que Jesus nos guarde a todos e proteja sempre.

Esperamos que vocês sejam muito felizes na viagem em organização.

Não preciso, meu caro Rômulo, acrescentar qualquer

informação relativamente aos seus serviços de ordem espiritual na distribuição dos benefícios magnéticos. Pode continuar seu ministério silencioso e invisível, certo de nossa colaboração afetuosa e incessante. Quanto aos auxílios diretos, convém esperar o pedido dos que realmente desejam. Essa diretriz é sempre recomendável para que as pérolas sejam guardadas em boas mãos e confiadas a cofres cheios de amor e fé viva. O campo de trabalho é infinito e o servo de Jesus precisa muita ponderação para não ceder ao entusiasmo de corações outros, mais dedicados à sensação do minuto que passa que ao entendimento que fica. Que Deus abençoe a sua boa vontade e o seu esforço de fraternidade, no qual o seu espírito vem plantando árvores de bênçãos eternas.

Boa noite, meus filhos. Desejo-lhes muita paz e saúde, felicidade e alegria de lutar, junto dos nossos bons amigos aqui presentes. Que Jesus lhes conceda tudo o que existe de belo e bom, são os votos muito sinceros do papai muito amigo de sempre,

A. Joviano